

Tribunal ainda tem dúvidas

A impugnação da candidatura ao Senado, pelo PMDB, do deputado por Rondônia, Múcio Athaide, foi um dos temas ontem da reunião entre o diretor geral do Tribunal Regional Eleitoral, Vicente Francimar de Oliveira, e o diretor geral do Tribunal Superior Eleitoral, Costa Manso. Segundo o diretor geral do TRE, o órgão superior também tem dúvidas como agir nesta situação. Isso porque a condenação do TRE é única em todo o país e não há uma jurisprudência formada a respeito.

As dúvidas que os dois tribunais têm é quanto a realização da campanha eleitoral do candidato e ao horário da propaganda eleitoral gratuita na televisão e no rádio. «A situação é confusa, ele é candidato eleito da convenção do seu partido, mas não tem registro e teve a sua candidatura impugnada. Então ele pode ser considerado candidato ou

não? E ainda ele tem direito ao horário eleitoral?», perguntou Francimar de Oliveira, afirmando que o TSE está estudando a situação para decidir em breve.

Entrevistas

Está tramitando no TSE um mandado de segurança que o TRE tem interesse em acompanhar de perto. Ontem o diretor geral do TRE, Francimar de Oliveira, queixava-se que não tinha entrado em pauta no Tribunal Superior Eleitoral o julgamento do mandado de segurança contra o juiz de fiscalização da propaganda eleitoral do Mato Grosso. O juiz também proibiu os candidatos de darem entrevistas à imprensa e se este caso tivesse sido julgado seria fácil entender qual o caminho que tomaria o mandado de segurança impetrado pela Associação Nacional dos Jornais contra o juiz de propaganda eleitoral no DF, Carlos Augusto Machado Faria.